NUMERO 70. SEGUNDA FEIRA 26 DE MARÇO. ANNO DE 1855.

O COMMERCIO.

ASSIGNA-SE no escriptorio da Empreza, PORTO, RUA DE S. FRANCISCO n.os 12 e 13. — Preço da assignatura, por trimestre 1$500 réis — PROVINCIAS, trimestre (franco) 1$900 réis — BRAZIL, semestre 4$500 réis — NUMERO AVULSO 40 réis — repetidos 20 réis — Judiciarios, por linha, 30 réis — repetidos 15 reis — d'estabelecimentos 40 réis. — No mesmo escriptorio recebem-se os annuncios e correspondencias francas de porte. — ANNUNCIOS e CORRESPONDENCIAS, por linha, pios 20 réis — repetidos 10 réis — ANNUNCIOS DE SAHIDA DE NAVIOS, cada vez, 120 reis. — OS SNRS. ASSIGNANTES gozarão em todos os referidos annuncios, que mandarem inserir, o BENEFICIO de 25 por cento. — A Empreza acceita, e publicará gratuitamente, qualquer artigo em relação com o programma d'este jornal; — escripto mandado á redacção, seja promptos, tanto mais que a satisfação aos ou não publicado, não será entregue. — Publica-se todos os dias não santificados. Vende-se avulso no Escriptorio da Redacção e nos Caldeireiros n.os 18 e 19.

PORTO 26 DE MARÇO.

ELEIÇÃO COMMERCIAL.

Os lavradores do Douro já elegeram os seus dous representantes para membros da Commissão Reguladora d'Agricultura e Commercio dos vinhos do Douro, creada pelo Decreto de 11 de Outubro de 1852, e em conformidade das instrucções de 12 do mesmo mez e anno.

Amanhã tem de eleger os seus dous, os Commerciantes de vinho nesta Praça possuidores de mais de cincoenta pipas, e dos quaes se acha feito o respectivo recenseamento. Os Commerciantes estrangeiros podem votar mas não ser votados. O edital do exm.º Presidente d'Associação Commercial, que já publicamos, regula o modo pratico da eleição, que deve abranger dous substitutos.

Houve alguem que censurou a Associação Commercial por ter demorado esta eleição quando a lavoura pela sua parte já havia feito a sua. A censura foi immerecida, pois que a Associação nada tem com semelhante acto, que é privativo dos Commerciantes de vinhos, que se reunem para o effeito, a chamamento sim do Presidente da Associação, mas no dia que a este é indicado pelo Governo, por via do Governador Civil.

Os Commerciantes de vinhos não darão por certo menos importancia á eleição que a que lhe deram os Lavradores. Ambas as classes estão intimamente ligadas em tudo que póde affectar os interesses do ramo especial porque se distingue o Commercio portuguez. Se mutuamente se entenderem hão-de mutuamente lucrar, e quanto mais se armonisarem maiores serão os proveitos resultantes.

As attribuições da commissão substituem as que outr'ora tinha a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro para regular a agricultura e commercio d'esses vinhos. A nenhum commerciante ou lavrador é desconhecida a importancia de semelhantes funcções. É por tanto desnecessario encarecer a eleição, que deve corresponder á Praça, e ao objecto, pela affluencia dos concorrentes e pelo acerto da escolha.

NOTA DOS OPERARIOS, E DOS METROS EM CONSTRUCÇÃO NAS ESTRADAS DE VIANNA E AMARANTE, DURANTE A SEMANA FINDA EM 17 DO CORRENTE.

VIANNA.

	Lanços	Operarios	Met. em const.
Secção 1.ª	1....	955.....	302
	2....	387.....	455
	3....	635.....	319
	4....	298.....	506
	5....	261.....	198
Secção 2.ª	1....	609.....	518
	2....	4508.....	1876
	3....	—	242
	Lanços	Operarios	Met. em const.
Secção 3.ª	1....	1630.....	310
	2....	1095.....	910
	3....	1420.....	614
	4....	1332.....	2016
		12,131	8,458

AMARANTE.

Secção 1.ª	1....	871.....	603
	2....	1155.....	1001
	3....	2387.....	875
Secção 2.ª	1....	1558.....	651
	2....	975.....	688
	3....	1025.....	630
Secção 3.ª	1....	1598.....	267
	2....	994.....	350
	3....	1689.....	1155
	4....	836.....	744
	5....	1397.....	597
		14,485	7561

Total dos operarios nas duas estradas 26,616.

CORTES.

CAMARA DOS SNRS. DEPUTADOS.

Sessão em 20 de Março de 1855.

(PRESIDENCIA DO SNR. SILVA SANCHES.)

Pouco depois do meio dia abriu-se a sessão, estando presentes 63 snrs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

A correspondencia teve o competente destino.

O snr. PINTO D'ALMEIDA, mandou para a mesa uma proposta para que sejam impressos os artigos, paragraphos e additamentos que foram offerecidos por differentes snrs. deputados ao projecto n.º 76 do anno passado, e que a commissão de legislação não mandou imprimir com o seu parecer.

Depois de breves reflexões dos snrs. Santos Monteiro e Pinto d'Almeida, foi rejeitada a proposta.

Teve segunda leitura a seguinte proposta do snr. Cunha Sotto Maior:

« Tendo esta camara na sessão de 1852 nomeado uma commissão de inquerito do banco, peço que a commissão nomeada remetta á camara o resultado dos seus trabalhos. »

Sendo admittida, entrou em discussão.

O snr. ROUSSADO GORJÃO, disse que esta commissão foi nomeada em Fevereiro de 1853, e não em 1852, como se diz na proposta; e ainda não póde dar completa satisfação de tudo o que se lhe incumbiu, não só porque as duas primeiras proposições que foram submettidas ao seu exame são de importancia, e carecem de um miudo exame, mas porque especialmente a terceira proposição, só por si, demanda tempo para se poder satisfazer ao que nella se contem: entretanto podia asseverar que a commissão tem trabalhado, e procurado satisfazer á incumbencia da camara, e dentro desta legislatura ha de apresentar o resultado dos seus trabalhos.

O snr. CUNHA SOTTO MAIOR, disse que estando a commissão reunida ha dois annos; e devendo considerar-se acabada a sua missão desde que o governo veio a um accordo com o banco, queria que viessem á camara os trabalhos que a commissão tivesse confeccionado, e que devem estar promptos, tanto mais que a satisfação aos primeiros dois quesitos não é de difficil resolução; e em quanto ao terceiro nunca ninguem se persuadiu que a commissão se occupasse delle. Portanto pedia que viessem os trabalhos que estivessem promptos, porque importava saber se tinham sido bem cabidos todos os epithetos que nesta camara se empregaram contra o banco, antes delle vir ao accordo com o governo.

O snr. ROSSADO GORJÃO, observou que seria uma grande fortuna para a commissão, se por ventura fosse exacto que em consequencia do accordo feito entre o governo e o banco, tinha acabado a sua missão, porque por esta fórma se veria livre da responsabilidade que lhe impoz a sua nomeação; mas a commissão considera, que não está nesse caso em quanto não houver uma resolução da camara que assim o determine, assim como tambem intende que não póde eximir-se de dar parecer sobre o terceiro quesito que se submetteu ao seu exame, porque o seu diploma a incumbe desse exame, e ainda não foi relevada dessa obrigação.

Que em quanto ao fim com que o illustre deputado diz que quer ver o resultado dos trabalhos da commissão, cumpria-lhe declarar, que ella não entrou no exame que lhe foi commettido, como alçada, ou como conselho de guerra.

O snr. PRESIDENTE, disse que tendo dado a hora de se entrar na ordem do dia, ficava para amanhã a continuação da discussão sobre esta proposta.

Os snrs. J. M. D'ABREU, e Castro Guedes, (sobre a ordem) mandaram pareceres das commissões de instrucção publica e de marinha.

ORDEM DO DIA.

Continuação da discussão do projecto n.º 87.

O snr. PRESIDENTE, disse que continuava a discussão do projecto n.º 87.

A requerimento do snr. Barros e Sá julgou-se a materia discustida.

Depois do snr. presidente dar conta das differentes propostas, que durante a discussão foram mandadas para a mesa, e depois de uma breve discussão sobre o modo de votar, approvando a camara o modo indicado pelo snr. presidente, submetteu á votação os seguintes quesitos:

1.º Hão-de considerar-se abolidos desde a publicação desta lei os vinculos que não excederem a taxa marcada no artigo 1.º?

Resolveu-se affirmativamente.

2.º Ha-de ou não haver sentença declaratoria de abolição dos vinculos?

Resolveu-se negativamente.

Por effeito destas votações, ficou prejudicado o art. 3.º assim como todas as propostas que com elle tinham relação; em consequencia do que poz á votação os §§ 1.º e 2.º da substituição do snr. Nogueira Soares correlativas ao vencido, e foram ambos approvados.

Entrou em discussão o artigo 4.º

O snr. PINHEIRO OZORIO, (sobre a ordem) mandou para a mesa uma substituição ao artigo 4.º; para que os bens desvinculados entrem na lei commum desde a publicação da lei; exceptuando desta disposição as dividas, que tiverem sido contraidas antes da publicação da lei.

Sendo admittida, ficou tambem em discussão.

O snr. NOGUEIRA SOARES, propoz que se discutissem conjunctamente os artigos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º não só por conterem materia connexa, mas porque assim se poupava muito tempo.

A camara resolveu no sentido proposto.

O snr. ANTONIO FEIO, ponderando que pelas votações que acabavam de fazer-se se alterou o systema do projecto, propoz que elle fosse á commissão para de novo ser organisado debaixo dos principios que a camara approvou.

Sendo apoiado o adiamento, houve alguma discussão sobre elle, e a final foi regeitada a proposta de adiamento.

O snr. PRESIDENTE, disse que sendo chegada a hora de se entrar nas interpellações, continuava a que ficou pendente da sessão de hontem.

O snr. JOSÉ ESTEVÃO, disse que pedira a palavra sobre esta interpellação, quando vira que se accusava a imprensa periodica a que pertencia de não ter tratado da questão Ximenes, para declarar que é á muitos annos jornalista, e nunca entrou em debate, nem admittiu nunca artigo algum, pelo qual podesse a imprensa de modo algum influir na apreciação de factos que estejam affectos ao juizo de tribunaes.

Que sendo está a sua regra invariavel, e de que nem uma só vez se tem afastado, estava mais que justificado do motivo, porquê não tratou deste assumpto pela imprensa.

Que não duvidava dar a sua opinião, que o snr. visconde do Pinheiro tinha andado mal recebendo a subscripção que se lhe fez em Angola; porem não sabia que fim podia ter esta interpellação, a não se terminar por alguma proposta que mandasse para a mesa algum dos snrs. deputados interpellantes; mas até agora ainda não tinha ouvido argumentar, senão sobre a incompetencia do juiso, querendo-se fazer sentir que o conselho de guerra não era o competente para julgar o ex-governador de Angola; como porem o processo da sindicancia corre o seu curso natural, não via ainda motivo para accusar a incompetencia do tribunal, por isso que o conselho de guerra, a que respondeu, não o desobriga de responder ao processo da sindicancia que a lei determina; mesmo porque este processo é muito demorado entre nós, e se não haja vista a sindicancia a que se procedeu com a relação do Porto, de que ainda não ha resultado algum.

Que fazendo estas considerações, não tomava a parte nem de accusador nem de deffensor; e só queria fazer sentir que por meio de uma interpellação não se chega a fim algum; e que se deve esperar que o governo faça proseguir o processo da sindicancia para julgar definitivamente o visconde do Pinheiro pelos seus actos como ex-governador de Angola.

Devendo seguir-se a fallar nesta interpellação o snr. Correa Caldeira, como estivesse proximo a dar a hora, ficou com a palavra para amanhã.

O snr. PRESIDENTE, dando para ordem do dia de amanhã a continuação da de hoje, e na ultima hora interpellações, levantou a sessão.

Eram quasi 4 horas.

NOTICIAS DIVERSAS.

POR participação do Vice-Consul portuguez em Vigo, dirigido á Associação Commercial, consta que no dia 22 do corrente entraram naquelle porto d'arribada forçada as seguintes embarcações:

Brigue Rocha, do Maranhão, em 35 dias, carregado de algodão e outros generos, com destino a esta cidade. — Hiate Novo Paquete, de Vianna, em 2 dias, em lastro, bom destino a Caminha. — Hiate Bom Jesus de Fão, de Setubal, em 7 dias carregado de sal, e arroz, com destino a esta cidade. — Rasca Primavera, de Lisboa, carregada de milho, com destino para Aveiro.

E no dia 23 o hiate S José Venturoso, de Lisboa, em 5 dias, com milho, arroz, e tabaco, com destino a esta cidade — Palhabote Incognito, de caminha, com sal e 274 passageiros, com destino para o Rio Janeiro — Barca Duarte 4.º, do Rio de Janeiro em 56 dias, com couros, assucar, e café, com destino a esta cidade.

Sabbado teve lugar a arrematação do casco do vapor hollandez «Leewarden» pela quantia de 6:257$000 reis. Os arrematantes foram diversas sociedades representadas por 8 individuos. Hoje devia continuar a arrematação dos utensilios do mesmo barco

Acha-se fóra da barra a barca «Tentadora» procedente do Rio de Janeiro em 50 dias, com 18 passageiros.

Por participação do director d'Alfandega do circulo do Algarve, consta que na noute de 9 para 10 do corrente naufragara no sitio da Cova-Salgada, proximo á villa d'Aljesur, ao norte do Cabo de S. Vicente, o brigue-barca ingleza «William Russel,» procedente de New-Castle, carregado de carvão de pedra, com destino para Leghorn. Perdeu-se a carga e o casco, e pereceram dous individuos da tripulação que se compunha de 13 pessoas.

Por portaria de 8 do corrente foram concedidas á Companhia Firmesa de S. Martinho de Angueira, provisoriamente, as minas de estanho do — Codeço — e do — Cabeço do Raposo — situadas na freguezia de S. Martinho d'Angueira, concelho de Miranda do Douro, districto de Bragança.

Quatro dos infelizes tripulantes que pereceram no naufragio do hiate «Trez Corações» eram naturaes d'Aveiro.

O vapor «D. Maria 2.ª» não pôde sahir de Lisboa na quinta feira, por causa do máo tempo.

O rigorissimo inverno que continua sobre nós, estorvando a vinda de muitos cereaes que de differentes partes para aqui se destinam, não só tem produzido maior carestia, mas o que é peor, quasi esgotado alguns poquenos depositos nacionaes. O snr. D. Feliz, negociante hespanhol residente nesta cidade, no meio destas penosas circumstancias, decidiu-se a vender ao publico uma grande partida de trigo da sua patria que tinha para exportação. Honra lhe seja feita, e Deus queira que mais algum, commovido das actuaes circunstancias, siga tambem o seu exemplo.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Hontem pela uma hora e meia da noite entrou o brigue hespanhol, «Union» cap. Ramon Ramires, que acoçado pelo temporal não pôde tomar piloto da barra, e encostando-se demais á terra veio encalhar na praia de S. José de Riba-mar. A tripulação abandonou o navio e veio para terra.

Logo que amanheceu, as torres de Belem e de S. Julião e o vapor «Terceira,» deram signal de estar um navio em perigo. De Lisboa partiram promptamente soccorros, o inspector do Arsenal accudiu tambem ao logar do sinistro, e o vapor «Mindello» foi fundear na enseada de Paço d'Arcos.

O brigue vinha de Gibraltar carregado de milho, ia para o Porto e arribou a Lisboa por causa do tempo.

Parte da carga está já a salvamento e ha esperanças de se salvar toda, bem como o navio por ter encalhado na areia.

Tem havido no Tejo algumas avarias causadas pelo temporal destes dois dias.

Hoje ao meio dia navegou ao longe da barra do N. para o S. um vapor sem bandeira.

O vapor «D. Maria 2.ª» não pode sahir por causa do mau tempo.

O patacho «Respeito» que tinha sahido para o Porto no dia 19 do corrente fundeou na enseada de Paço d'Arcos.

NOTICIAS DAS PROVINCIAS.

COIMBRA. — *Tempo*. — Depois de alguns dias de primavera, veiu um tempo desabridissimo.

Na quarta feira de noute houve um furacão extraordinario, acompanhado de uma violenta chuva. E' infinito o numero de arvores, principalmente oliveiras, que cahiram.

Tem chovido quasi sem interrupção. O rio leva uma cheia muito maior do que a do fim do mez passado. A maior parte do bairro baixo da cidade acha-se innundado.

Gado. — Não obstante o mau tempo, esteve hontem animadissima a feira de gado vaccum em Santa Clara.

Todo o gado tinha uma prompta venda, e por preços excessivos. Não se ouvia outra cousa aos lavradores, ganhei na junta de bois 4, 5 ou 6 moedas, &.

Milho. — Continua o milho nesta cidade a conservar o preço de 520 a 530. O mercado está abundantemente provido por causa das grandes porções que tem chegado da Beira. (*O Conimbricense.*)

AVEIRO. — Vae estabelecer-se um novo estaleiro para a construcção de navios no local mais apropriado que temos para isso. E' á entrada do caes da parte do nascente, e na marinha do snr. Caetano José Ferreira do Amaral, denominada o *Fortesinho*, a qual para semilhante fim vai ser expropriada — achando-se para isso já affixados os competentes editaes. Era uma obra d'urgencia — que todavia pode considerar-se satisfeita.

— O tempo continua tormentoso. A tempestade ruge. O rio está empolado como um grande mar, e não se presta facilmente á viação do norte para o sul. Por causa d'isso não tem vindo todas as fazendas que estavam em Ovar com destino á feira; e as que teem transposto o rio é com grave risco. Uma grande parte dos feirantes do norte tem vindo d'Ovar para aqui por terra: preferem os encommodos d'uma jornada fastidiosa aos embates d'uma viagem toda de perigos. Se o tempo continuar assim, a feira não pode ser boa. A praça tem estado escassa de peixe. O rio não permitte o exercicio da pesca. Em consequencia a necessidade ergue-se medonha e altiva na choupana do pobre — onde tudo é dôr e penuria. O CEU se compadeça dos infelizes.

O temporal tem corrido tão forte nestes ultimos dias que em algumas povoações tem causado prejuizos.

— Á ultima hora. — São duas da tarde. O tempo está um pouco melhor. Deixou de chover, e o vento passou para o noroeste. Em consequencia tem chegado todos os barcos, que estavam pelo rio, e muitos outros sahidos já hoje d'Ovar. Alguns destes percorreram o espaço que medeia entre Aveiro e aquella villa pouco mais de duas horas.

Os mercadores que se dirigiam á feira estão aqui todos.

(*O Campeão do Vouga de* 24.)

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Temos folhas francezas até 17 do corrente. As conferencias em Vienna relativas ao restabelecimento da paz foram abertas officialmente no dia 15, segundo diz uma participação telegraphica. A esta conferencia assistiram, o conde Buol e o barão de Prokesch d'Osten, como representantes da Austria; lord John Russell e lord Westmoreland, d'Inglaterra; o barão de Bourqueney, da França; Arif-Effendi e Riza-Bey, da Turquia; e o Principe Gortschakoff e M. de Titoff, da Russia. A Prussia não toma parte nas conferencias, das quaes está provisoriamente excluida, em virtude de querer conservar a sua liberdade d'acção, no caso em que as conferencias não dessem o resultado que se queria. Eis-aqui o que a este respeito diz uma correspondencia de Berlin com data de 14 do corrente:

« A abertura das conferencias de Vienna, que vai ter lugar sem que a Prussia tome nellas parte, faz aqui o objecto de todas as conversações. Diz-se que o governo francez desejára, como condição para a Prussia ser admittida ás conferencias de Vienna, que esta potencia se obrigasse positivamente para o caso em que as conferencias ficassem sem resultado.

« Como o general de Wedell não tem os poderes necessarios para acceder aos desejos da França, a Prussia fica por isso provisoriamente excluida das conferencias. Este facto é aqui considerado como desagradavel em geral, para a marcha das conferencias, pois que o plenipotenciario prussiano teria feito mais do que qualquer outro no sentido d'uma conciliação. Por esta exclusão a Prussia acha-se evidentemente impellida para a Russia, e affirma-se que se vão tomar resoluções neste sentido.

« No entretanto, a nossa imprensa official procura rebaixar o mais possivel a importancia das conferencias, sustentando que ellas não podem aspirar ao caracter d'um congresso europeu, e que a sua duração será curta. »

TELEGRAPHIA PARTICULAR.

TRIESTE 15 de Março.

As noticias de Constantinopla, que alcançam até 5, dizem que depois da chegada do vapor procedente d'Eupatoria, foram expedidos para a Crimea novos reforços.

Dez navios dirigiram-se a Eupatoria com roupas, munições e viveres.

O commissariado inglez começou a comprar cavallos.

Dizem d'Athenas com data de 9 que tendo M. de Canaris, ministro da marinha, pedido a sua demissão, é provisoriamente substituido pelo general Kalergis. São desmentidos os pretendidos projectos de insurreição, que devia rebentar nas provincias.

MARSELHA 15 de Março.

O paquete «Cairo» que partiu de Constantinopla no 1.º de Março, tendo sido obrigado por causa do tempo a arribar á Corsega, acaba de chegar com um atrazo de 5 dias.

O «Jornal de Constantinopla» diz que é M. Bourée, que está encarregado de negociar um tratado de commercio com a Persia.

O mesmo jornal desmente o boato, que se espalhara, d'um ultimatum dos alliados na côrte de Teheran, a fim de reclamar um contingente de 30,000 soldados persas.

O general Williams mandou tropas para a Asia contra os Kurdos, aos quaes se offerece uma amnistia completa, se elles se dispersarem completamente.

O barão Tecco, ministro plenipotenciario da Sardenha em Constantinopla, está encarregado d'organisar o serviço de fornecimentos das tropas sardas.

As noticias do Pireu com data de 3, annunciam que o almirante Canaris cahira no desagrado do rei Othon, e que este acceitára a demissão pedida por M Mavrocordato, que não queria ter por collega no ministerio a M. Criesis, o qual fez parte do gabinete precedente.

Tropas turcas estão concentradas em Monastir, sobre o Eillo.

Em Athenas fallava-se d'uma certa fermentação no Epiro e na Thessalia.

Dizia-se que a Austria annunciára que ella interviria contra todo o movimento de insurreição na Grecia.

BERLIN 15 de Março.

Os gram-duques Miguel e Nicolau deixaram Sebastopol na terça feira 13, em razão do seu estado de saude; voltam para S. Petersburgo.

A organisação do reino de Polonia foi resolvida, e o imperador Alexandre augmentou os poderes do principe Paskewitsch.

KŒNIGSBERG 15 de Março á tarde.

O imperador Alexandre ordenou que a parte da Crimea comprehendida entre Theodosia e Kertsch, que até ao presente tinha estado collocada sob o commando do general Chomutoff, seria daqui em diante comprehendida no commando do principe Gortschakoff.

BRUXELLAS 15 de Março.

Acaba de se prohibir a reexportação das armas de guerra, occasionada pela prohibição de seu transito, mesmo pagando os direitos d'alfandega nas fronteiras belgas, quando estas armas são destinadas para a Russia. Esta decisão foi tomada no dia 8.

O «Times» publica os seguintes despachos telegraphicos:

« O «Ganges» que partiu de Constantinopla no dia 5 de Março, já chegou. No hospital de Scutari o numero dos fallecimentos diminuiu 20 por dia.

« As noticias de Balaclava são de 3 de Março. O tempo estava bello, mas frio. O numero dos doentes hia em diminuição. Os preparativos para o bombardeamento faziam rapidos progressos. O caminho de ferro transportava as munições a uma distancia de 3 milhas. Os russos avançam de Malakoff sobre Inkermann. No dia 27 de Fevereiro houve uma suspensão de hostilidades por espaço de uma hora para sepultar os mortos.

« O general Osten-Sacken commanda em Sebastopol. A nossa retaguarda está reforçada. Partiu o general Burgoyne. »

VIENNA 14 de Março.

« Os dous gram-duques da Russia voltam da Crimea. O principe Menschikoff partiu para Moscow. »

Dizem de Varna com data de 9 de Março.

« O *Labrador* chegado da Crimea, traz a noticia que os alliados lançaram para dentro de Sebastopol um numero consideravel de foguetes á congreve, que poseram fogo a diversos lugares da cidade. Nenhum symptoma annunciava ainda que a guarnição russa tivesse conhecimento da morte do imperador Nicolau. »

Le-se na «Correspondencia litographada» de Berlin de 12 de Março:

« Podemos desmentir da maneiro mais positiva a noticia dada por diversos jornaes de que a Porta se oppunha á expedição d'um corpo piemontez auxiliar ou que não o admittia senão com a condição que o general La Marmora ficasse subordinado aos generaes em chefe dos exercitos alliados. A Porta pelo contrario acolheu com a maior satisfação o tratado d'alliança com a Sardenha. »

Escrevem de Berlin com data de 12 de Março á «Gazeta das Postas» de Francfort:

« As participações de S. Petersburgo succedem-se continuamente com a mesma rapidez que no momento da morte do imperador Nicolao, mas nada nos dizem de novo. Todas as cartas de S. Petersburgo concordam em verificar as intimas relações que existem entre a politica do imperador Alexandre e a de seu pai. Não haverá provisoriamente mudanças importantes nem nas pessoas, nem nas medidas d'execução, nem nas instrucções. O imperador declarou altamente que elle deseja a paz, e que toda a sua familia partilha vivamente este desejo. O que dizem os jornaes dos sentimentos oppostos do gram-duque Constantino é falso. »

PARTE MARITIMA.

PORTO 25 DE MARÇO.

Neste dia não entrou nem sahiu embarcação alguma.

IDEM 26.

ÁS 10 HORAS E 30 MINUTOS DA MANHÃ.

Ficam fora da barra o vapor inglez Queen e a barca portugueza Tentadora em 50 dias de viagem e 18 passageiros:

Vento N. (brando) e o mar começa a agitar-se.

ANNUNCIOS.

R. THEATRO DE S. JOÃO.

COMPANHIA ITALIANA.

Segunda feira 26 de Março.

EM BENEFICIO DE JOSEFA GARCIA.

NORMA.

No fim do 1.º acto, ao qual se supprime o dueto d'Adalgisa e Polion, o snr. Ciampi, basso caricato cantará a aria da opera de Rossi:

MATHILDE DE SCHABRAN.

Pela snr.ª Babacci, a cavatina da opera de Verdi:

NABUCODONOSOR.

Pela beneficiada, a cavatina da opera de Rossi:

CELINI A PARIGI.

No fim do 2.º acto, pela snr.ª Ponti e beneficiada, o dueto da opera de Donizetti:

ANNA BOLLENA.

Pelo snr. Gnone, a cavatina da opera de Donizetti:

TORQUATO TASSO.

Supprime-se o 1.º côro do 3.º acto.

Principiará ás 8 horas.

GRÉS-CERAMICO.

POR este annuncio são convidadas todas as pessoas que estejam em circumstancias de fabricar industrialmente o *grés-ceramico* a virem, até ao dia 10 do proximo mez d'Abril, ao Laboratorio provisorio da Escola industrial do Porto, Largo do Corpo da Guarda, tomar conhecimento das condições, mediante as quaes convem á Provedoria da Santa Casa da Mizericordia de Lisboa contractar o fornecimento dos *tubos de grés* necessarios para o encanamento das aguas sulfureas do Arsenal da Marinha — até ao Forte de S. Paulo (cerca de novecentos metros); e a deixarem d'entro do mesmo praso, e no mesmo laboratorio, as suas propostas — d'entre as quaes será preferida, pelo *Conselho Technologico da Eschola Industrial do Porto*, no dia 12 do mesmo mez d'Abril, aquella que mais vantagens offerecer no limite das condições propostas.

As actuaes pautas das Alfandegas, assim como a barateza dos transportes maritimos, permittiria á Santa Casa de Lisboa o receber promptamente, de França ou de Inglaterra por um preço a que ainda não poderiam descer os nossos industriaes, o projectado encanamento de grés. Mas a Santa Casa é dirigida por quem comprehende a importancia de animar as especialidades do paiz; e o grés, para quem conheça este paiz e tenha visto os specimens que, de tão importante producto, enviou para Lisboa a Eschola Industrial do Porto, é evidentemente uma das industrias para que temos todos os elementos do bom futuro, e que não carece, para prosperar, senão da verdadeira protecção — da *protecção directa*.

Pelo Conselho Technologico da Eschola Industrial do Porto,
O Director do Laboratorio,
Sebastião Bettamio d'Almeida.
[206]

SEXTA feira, 30 do corrente mez, pelo meio dia em Villa Nova de Gaia na praia ao pé da capella de Nossa Senhora da Piedade a requerimento dos administradores da massa fallida de Raphael Pereira Ribeiro se hão-de arrematar varios moveis. [207]

A arrematação das baetas annunciada para hoje 26 do corrente, ficou transferida para quarta feira 28 ás 11 horas da manhã. [208]

CARLOS Brandão faz publico que o snr. Henrique Augusto d'Oliveira, deixou de ser seu caixeiro desde hoje. Porto 24 de Março de 1855. [210]

VENDA DE NAVIO.

POR intervenção do corrector A. E Urpia no seu escriptorio, rua do Inglezes n.º 80, se venderá em hasta publica no dia 29 do corrente mez de Março, pelas 11 horas da manhã, a barca portugueza «DUQUE DE BRAGANÇA», forrada e cavilhada de cobre, construida com muito boas madeiras, com bons mastros de Riga, e todos os seus apparelhos, pertences e sobrecelentes. A solidez d'este navio, e as suas boas qualidades recommendam-se por si a quem as observar. Quem o pretender póde examinal-o no seu ancoradouro em Massarellos. O respectivo inventario póde vêr-se a bordo, no escriptorio do dito corrector, ou no escriptorio do consignatario G. R. Batalha, rua das Hortas n.º 46, onde se dão as explicações necessarias, e se pódem vêr os titulos. [169]

REAL SOCIEDADE HUMANITARIA.

A Mesa da Direcção desta caridosa instituição tem a honra de lembrar a todos os socios da Real Sociedade Humanitaria, e a todas as pessoas a quem o presente annuncio possa interessar, que no dia 29 de Março, de lugubres recordações se celebrará na Sé Cathedral ás 11 horas da manhã, uma missa em suffragio das almas dos infelizes do vapor «PORTO», e de todas as outras victimas por naufragio, inundação, incendio, epedemia, ou outra similhante calamidade. [204]

J. W. GUSTAVO LEHMAN,

Confeiteiro morador nas Taipas, previne a seus freguezes, que poderá apromptar as encomendas de pão de ló para a proxima Paschoa, sendo feitas até ao dia 3 d'Abril, por causa da grande falta d'ovos que ha tempos se experimenta. [197]

ACÇÕES

DO REAL THEATRO DE S. JOÃO.

Compram-se no escriptorio deste jornal.

Para o Maranhão.

A galera AURORA, capitão Lopes, sahirá com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com Rodrigo Antonio d'Azevedo, rua d'Almada n.º 384. [178]

Para a Bahia.

VAI sahir com brevidade, o patacho brazileiro TRES AMIGOS, quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a João Adrião da Rocha na rua nova dos Inglezes n.º 18 e 19. [50]

Para Caminha,

O hiate FLOR DE VILLA DO CONDE; quem no mesmo quizer carregar dirija-se a Daniel Irmão & C.ª, em Cima do Muro n.os 101 e 102. (198)1

EMBARCAÇÕES MERCANTES (DE LONGO CURSO) SURTAS NO RIO DOURO EM 25 DE MARÇO DE 1855.

ENTRADAS.	PROCEDENCIA.	CASCO	NAÇÃO.	TONS.	NOMES.	CAPITÃES.	CONSIGNATARIOS.	DESTINOS.	ABRIRAM TERMO DE CARGA EM
1854 — Maio 28	Maranhão	Galera	Portugueza	515	Tentadora.	Santos	A. Martins dos Santos		
Novembro 1	Rio de Jan.	Barca	—	242	Tamega	Monteiro	J. B. da Silva Medon	Rio de Janeiro.	
Dezembro 18	Maranhão	Galera	—	465	Castro 2.º	Cyrne	Castro Silva & Filho	Rio de Janeiro.	26 de Dezembro
,, 19	Quebec	Patacho	—	230	Alliança	Fonte	Francisco dos Santos	Londres	
,, 25	Quebec	Brigue	—	240	Diolinda 1.ª	Caldas	Francisco dos Santos	Loudres e Bremen.	17 de Março
1855 — Janeiro 2	New-York.	Patacho	—	149	Santos 2.º	Francisco	Francisco dos Santos	Londres e Sunderland.	
,, 2	Lisboa.	Galera	—	410	Defensor	R. A. P. Caldas	A. A. da Cunha & C.ª	Pará	9 de Fevereiro
,, 3	Londres	Barca	—	225	Duque de Bragança	Freitas	G. R. Batalha		
,, 6	New-York	Hiate	—	154	Flor do Porto	Baptista	Dias & Filho		5 de Janeiro
,, 4	Estaleiro	Galera	—		Lima 2.ª		Antonio Luiz Gomes Lima	Rio Grande.	
,, 9	Hamburgo	Hiate	—	153	Triumpho do Porto	Almeida	A Vieira d'Andrade		
,, 10	New-York	Hiate	—	110	Maria e José	Costa	Osborn & Spencer	New-York	
,, 10	Rio de Janeiro	Barca	—	426	Leal	Carneiro	M. J. Monteiro Braga		
,, 19	Rio de Jan.	Hiate	—		Jupiter	Xavier	Dias & Filhos		
		Patacho	—		Minerva				
Março 2	New-York	Hiate	—	85	F. de Villa do Conde	Silva	J. Pereira Cardozo	Pará	
,, 2	Maranhão	Barca	—	229	Carolina	Gomes	Castro Silva & Filho		
,, 2	Pernambuco	Galera	—	361	Bracharense	Cruz	F. J. Pereira Pinto	Pernambuco	16 de Março
,, 6	Lisboa	Brigue	—	168	Mello 1.º	Carmo	F. de Mello Abreu	Memel.	10 de Março
,, 10	Maranhão	Galera	—	409	Aurora	Lopes	R. Antonio d'Azevedo	Maranhão	20 de Março
,, 10	Pernambuco	Barca	—	322	Santa Cruz	Silva	A. Alves da Cunha		
,, 10	Rio de Janeiro	Barca	—	352	Boa Viagem		A. Alves da Cunha		
,, 10	Ilha Terceira	Brigue	—	236	Guilherme	Soutinho	A. J. R. V. Fartura		
,, 10	Memel	Escuna	—	102	Deolinda		J. H. Andersen		
,, 10	Havre	Hiate	—	81	Sacramento	Fernandes	J. B. de Castro & C.ª	Havre	17 de Março
,, 10	Londres	Hiate	—	101	S. Salvador	Lemos	O capitão		
,, 12	Havre	Patacho	—	105	Edalina	Ferreira	J. G. da Grrça		
,,		Barca	—		Benjamim			Rio de Janeiro.	13 de Março.
1854 — Novembro 8	Rio de Janeiro	Brigue	Brazileira		Lage	Ferreira	M. P. Marques		
Dezembro	Estaleiro	Brigue	—	206	Feliz Americano		João Eduardo dos Santos	Bahia.	17 de Janeiro
,, 30	Bahia	Patacho	—		Tres Amigos	Freitas	Joaquim Pinto Leite		
1855 — Março 2	Maranhão	Brigue	—	287	Brilhante	Santos	Viuva Placido		
1855 — Janeiro 18	Cardiff	Escuna	Ingleza	109	Alarm	Davidson	Redpath & Rozas	Bristol	9 de Março
,, 18	Leith	Escuna	—	180	Urania	Gribble	A. Miller & C.ª	Leith	29 de Janeiro
,, 18	Cardiff	Escuna	—	199	Lucinda	Whiting	Redpath & Rozas	Londres, New-Castle	30 de Janeiro
,, 18	New-Castle	Brigue	—	173	Redport	Gibbens	A. Miller & C.ª	Londres	30 de Janeiro
,, 20	Sunderland	Brigue	—	128	Patriot	Bouch	Carlos Coverley	Londres	1 de Fevereiro
,, 20	Glasgow	Brigue	—	145	Martha	Moodie	A. Miller & C.ª	Glasgow	30 de Janeiro
,, 21	Hull	Brigue	—	111	Argo	Kelsey	Miller & C.ª	Hull	16 de Fevereiro
,, 23	Cardiff	Escuna	—	121	Clementina	Genders	Carlos Coverley	Londres	1 de Fevereiro
Fevereiro 10	Glasgow	Escuna	—	83	Repealer	Rich	C. Coverley	Belfast, Greenock, Glasg.	
,, 10	Glasgow	Escuna	—	133	Woodpoint	Johnston	C. Brandão.	Glasgow	22 de Março
Março 2	Terra-Nova	Brigue	—	160	Vestal	Leitch	Roope & C.ª	Terra Nova	14 de Março
,, 2	Jersey	Brigue	—	182	Ocean	Counteur	Noble & Murat	Jersey	14 de Março
,, 2	Dublin	Escuna	—	99	Oporto	Wooloughan	Miller & C.ª		
,, 2	Glasgow	Escuna	—	100	Amity	Martin.	Redpath & Rozas		
,, 6	Londres	Brigue	—	175	Lusitania	Boybe	Miller & C.ª	Londres.	19 de Março
,, 6	Terra Nova	Brigue	—	148	Vellocity	Strang	Roope & C.ª	Terra Nova	15 de Março
,, 6	Liverpool	Vapor	—	313	Ratler	Corbett	Carlos Coverley	Liverpool	16 de Março
,, 11	Terra Nova	Brigue	—	194	Fairy	Ferris	Roope Teage & C.ª	Terra Nova, por Cadiz	22 de Março
,, 12	Terra Nova	Escuna	—	107	Moment	Langdon	Noble & Murat	Hamburgo	20 de Março
,, 12	Cowes	Barca	—	265	Commerce	Stores	G. da Cunha Lima		
,, 19	Liverpool	Vapor	—		Cintra	Joy	Chamiço, F.os & C.ª		
,, 20	Terra Nova	Brigue	—		Walter Baine		Roope & C.ª		
1854 — Dezembro 30	Memel	Galeota	Dinamarquez	92	Hercules		Chamiço, Filho & Silva	Memel	
1855 — Março 2	Memel	Escuna	—	204	Venus	Peterson	M. R. Barbosa		
1855 — Janeiro 19	Hull	Galeota	Hollandeza	121	Brandenburg	Dethmers	Carlos Coverley	Londres	13 de Fevereiro
Fevereiro 10	Cardiff	Galeota	—	93	Margareth Gesina	Stnit	F. J. Teixeira Basto	Hamburgo	14 de Março
Março 2	Hartlepool	Galeota	—	101	Aurora	De Baez	H. Riesenberg	Southampton	14 de Março
,, 2	Hartlepool	Galeota	—	84	Harmonie	Kramer	H. Riesenberg	Londres	21 de Março
1854 — Março 5	Riga	Escuna	Russiana	184	Bethlehem	Janson	F. Chamiço filho & Silva		
,, 13	Riga	Escuna	—	160	Annette	Staben	A. A. de Souza Guimarães		
1855 Janeiro 18	New-Castle	Galeota	Hanoveriana	100	Anna Maria	Cieres	Redpath & Rozas	Copenhague e Memel	14 de Fevereiro
Março 12	Leith	Galeota	—	107	Maria	Schoon	Miller & C.ª		
1855 — Janeiro 25	Antuerpia	Galeota	Belga	85	Pholoman	Folkers			
1855 — Março 15	Villa Garcia	Hiate	Hespanhol	28	Saturnino	Sampaio	Capitão	Castro Marim	21 de Março.

EDITOR RESPONSAVEL, B. A. J. MORAIS — PORTO: TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO — RUA DE S. FRANCISCO N.º 12.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA DO PORTO EM 26 DE MARÇO DE 1855.

	POR	PREÇOS		DIREITOS DA PAUTA POR ENTRADA	
Aduella de Riga	milheiro	1,600$000	1,600$000		
» de Memel	,,	1,000$000	1,200$000		
» de Quebec	,,	450$000	550$000		
Aguardente do Douro fina	pipa	230$000	240$000		
» inferior do Minho	,,	170$000	190$000		
» redonda	,,	80$000	84$000		
Amendoas doces	@	3$000	3$100		
» amargas	@	—	—f		
» em casca	@	2$400	2$600		
Azeite doce	almude	5$500	5$650		
Alvejade	@	2$000	2$100	100 ℔	1$000
Anil 1.ª	@	1$000	1$100	idem	,,
» 2.ª	@	—	—f	idem	,,
Agua-raz	℔	$140	$150	idem	$200
Aço de Milão	quintal	$	$f	idem	$160
» da Suecia	,,	6$000	6$200		
Algodão do Pará	℔	$	$f		
» da Bahia	℔	—	—f		
» de Pernambuco	℔	$110	$115		
» de Maranhão machina	℔	$105	$110		
» » de pluma	℔	$105	$115		
Alcatrão de Suecia	barril	7$400	7$900	idem	$150
Arroz do Pará	quintal	5$800	6$200		
» do Maranhão	,,	6$000	6$600		
» de Santos	,,	$	$f	idem	1$240
» Vapor	,,	$	$f		
» Carolina	,,	$	$f		
» Sanga	,,	4$200	f4$400		
» da India	,,				
» Nacional	,,	4$800	5$400		
Assucar de Pernambuco, branco	(c)	1$600	2$100		
» do Rio de Janeiro, dito	(c)	—	—f		
» da Bahia	(c)	1$500	1$700	idem	3$000
» de Santos	(c)	—	—f		
» Mascavo	(c)	1$050	1$350		
Azarcão	℔	2$100	2$200	idem	$200
Banha de pingue	@	4$400	4$500		
» d'unto	@	4$400	4$500		
Breu d'America	barril	3$500	3$600	idem	$150
Bezerros de casca sortidos Nacionaes	℔	$680	$720		
» escolhidos de 1 ½ ℔ a 2 ½	℔	$750	$800		
Barba de baleia em taboa	℔	$450	$460	idem	$300
Brins d'Inglaterra 1.ª	peça	8$400	8$500		
» » 2.ª	,,	7$400	7$500	1 ℔	$ 60
» Russia 1.ª	,,	9$000	9$100		
» » 2.ª	,,	—	—f		
Cera amarella	℔	$320	$325		
» branca	℔	$350	$		
» em vellas	℔	$400	$		
Chumbo de munição	quintal	8$400	8$600		
» em pasta	,,	7$800	8$000	100 ℔	$100
» em lingoados	,,	6$800	7$000		
Chá Hysson	℔	$700	1$200		
» Perola	℔	1$000	1$300		
» Seuxon (preto)	℔	$600	1$200	1 ℔	$180
» Uxim	℔	$750	1$200		
» Sequim	℔	$600	—f		
» do Brazil	℔	$480	$750		
Carvão de pedra inglez	pipa	25$000	30$000	tonelada	$ 50
Canella	℔	$320	$360	1 ℔	$ 40
Caparroza	quintal	$	$f	100 ℔	$100
Café do Rio 1.ª (c)	@	—	—f		
» » 2.ª (c)	@	2$400	2$700		
» » 3.ª (c)	@	2$000	2$400	idem	3$500
» Escolha 1.ª (c)	@	$	$f		
» » 2.ª (c)	@	$	$f		
» da Bahia (c)	@	$	$f		
» das Ilhas (c)	@	$	$f		
Cacao do Pará (c)	@	1$700	1$800	idem	1$000
» da Bahia (c)	@	—	—f		
Chifres grandes	cento	6$000	8$000	idem	$ 60
» pequenos	,,	3$000	4$000		
Couros seccos da Bahia e Minas	℔	$140	$180		
» do Rio Grande de 19 a 22 ℔	℔	$200	$205	idem	$300
» » » de 18 ℔	℔	$200	$210		
» salgad. de Pernamb. e Maranhão.	℔	$115	$130		
» » do Pará e Bahia	℔	$115	$130		
» verdes	℔	—	—f		
Cevadinha de França	@	2$300	f2$400	idem	1$240
Cravo Girofe	℔	$320	$360	1 ℔	$ 40
Cominhos	@	3$000	3$400		
Campeche 1ª	quintal	2$800	3$000	100 ℔	$ 50
» 2ª	,,	2$400	2$800		
Cobre em pasta	℔	$330	$340	idem	$100
» velho para fundir	℔	—	—f		
Cortiça n.º 1	quintal	6$000	7$200		
» n.º 2	,,	3$500	4$000		
» n.º 3	,,	1$200	3$000		
Enxofre em pedra	@	$500	$550	idem	$100
» em canudos	@	$850	$900	idem	$ 10
Estanho em barrinhas	℔	$270	$280	idem	$ 60
Enxadas	℔	$	$		
Erva doce	@	$	$		
Fechaduras lizas	duzia	$960	1$440		
» de broca	,,	2$160	2$400		
» de meia broca	,,	1$440	1$680		
Fio de porrete	@	4$400	4$500		
» barquinha	@	4$500	5$000		
» de vela fino	@	8$200	8$400		
» » ordinario	@	4$800	5$000		
Fouces de roça	duzia	2$400	2$600		
» de meia roça	,,	2$100	2$300		
Farinha de páo do Brazil	@	1$000	f1$100	idem	$500
Folha de Flandes terçada	caixa	8$200	8$300	100 ℔	$150
» » de cem folhas	,,	8$400	8$600		
Ferro da Suecia	quintal	4$300	4$400		
» em verguinha	,,	5$000	5$200		
» Inglez	,,	3$000	3$100		
» » em verguinha	,,	3$000	3$100		
» em chapa	,,	4$200	4$400	idem	$120
» em arcos para tonel	,,	4$000	4$200		
» » para pipa	,,	4$000	4$200		
» d'Escocia de Govan & C.ª	,,	3$500	3$600		
» » em verguinha	,,	3$500	3$600		
Garrrafas	groza	6$000	7$200		
Gomma copal	@	$	$		1$000
» do Brazil em paneiros	@	1$400	1$600	idem	$500
Gesso cré	@	$190	$200	idem	$ 10
Ipecacuanha	@	1$200	1$400	idem	
Lonas Inglezas de 30 polegadas 1.ª	peça	18$000	18$500	1 ℔	$60
» » de 24 » 2.ª	,,	11$000	14$000		
Laranja doce	milheiro	1$000	$		
Limão	,,	1$400	$		
Linho de Riga marca *WRMK*	quintal	18$700	19$200		
» » » *WPHP*	,,	8$000	18$500		
» » » *HPHD*	,,	17$000	17$500		
» » » *HPMK*	,,	17$000	17$400	100 ℔	$470
» » » *PMK*	,,	16$500	17$500		
» Pernão » *D*	,,	16$400	16$800		
» canhamo de Riga marca *PRH*	,,	19$500	20$000		
» » » » *PAH*	,,	16$900	17$000		
» » » » *PRH*	,,	16$000	16$500	100 ℔	$160
» » » » *SPH*	,,	15$800	16$000		
Manná	℔	$440	$480	1 ℔	$ 60
Manteiga Ingleza de Cork 1.ª	@	$300	$310		
» » » 2.ª	@	$	$f	100 ℔	5$500
» d'Hamburgo	@	—	—f		
» d'Holanda	@	—	—f		
» Nacional	@	$160	$220		
Machados	duzia	2$600	2$900		
Massas brancas	@	2$100	f2$200		
» amarellas	@	$	1$600		
Nozes	alqueire	$720	$800		
Oleo de linhaça	almude	5$500	5$600	idem	1$500
Ourucu	℔	$180	$240	idem	4$000
Prezuntos	@	3$400	3$500		
Passas de Malaga e Alicante	caixa	2$700	3$000	idem	$600
» do Douro	@	—	—f		
Pedra hume	,,	$700	$750	idem	$ 50
Pixe da Suecia	barril	3$600	3$800	idem	$150
Potassa	,,				
Pregos ripar	milheiro	$360			
» caibrar	,,	1$000			
» estucar	,,	$280	$300		
» caixar	,,	$550			
» solhar	,,	$750			
Panellas de ferro de 3 pés, Nacionaes	,,	1$025	1$050		
Pimenta em grão	,,	$110	$115	100 ℔	3$000
Queijo Londrino	,,	$320	$340	idem	6$000
» Parmezão	,,	$	$f		
» Flamengo	,,	6$000	6$400	idem	3$000
» do Alemtejo	,,	—	—f		
Retroz preto 1.ª sorte	,,	4$200	4$400		
» » 2.ª »	,,	3$000	3$200		
» de côres 1.ª »	,,	4$800	5$200		
» » 2.ª »	,,	3$600	3$800		
Salsa parrilha 1.ª »	,,	9$600	10$000	idem	5 p. %
» » 2.ª »	,,	7$500	8$000		
Salibre bruto	quintal	9$600	10$400	idem	$ 50
» refinado	,,	$090	$100	idem	3$000
Sarro (paga por sah. 1$000 rs. por 100 ℔)		1$800	2$400		
Sumagre 1.ª	,,	$480	$500		
» 2.ª	,,	$300	$340		
Sola espichada de 20 a 24 libras	,,	$220	$230		
» » de 24 a 32 em meios	,,	$215	$220		
» salgada de 20 a 24	,,	$210	$215		
» » de 25 a 36 em meios	,,	$200	$205		
» da terra	,,	$205	$210		
Sêda pêllo Turim 1.ª	,,	7$500	8$000		
» » » 2.ª	,,	7$000	7$500		
» » Lombardo 1.ª	,,	6$500	7$000		
» » » 2.ª	,,	6$000	6$500		
» trama 1.ª	,,	6$500	7$000		
» » 2.ª	,,	6$000	6$300	idem	3$000
» » Lombarda 1.ª	,,	5$500	6$000		
» » » 2.ª	,,	5$000	5$500		
» Regio	,,	3$200	f3$100		
» Castravam	,,	2$600	f2$800		
» Baffa	,,	2$600	f2$800		
» Berutina	,,	2$400	f2$600		
» Antiochia	,,	2$600	f2$800		
» de pêllo e trama nacional 1.ª	,,	5$000	5$200		
» » » 2.ª	,,	4$800	5$000		
» » » 3.ª	,,	4$000	4$400		
» em rama fina »	,,	—	—		
» » de Lamego	,,	—	—		
» » redondo e macho	,,	—	—		
Tapioca	,,	—	—f	idem	$500
Ticum	,,	$	$f	idem	$160
Urzella d'Angola	,,	$	$		
» de Benguella	,,	$	$		
Vaquetas	uma	1$500	1$800	idem	3$000
Verdete	℔	$330	$340	idem	$200
Vinho moscatel de Setubal	duzia	5$760	6$000		
» de Champagne	duzia	9$600	13$000	duzia	$750

O vinho do Porto tem legislação especial: paga 2400 reis por pipa, e além disto todos os mais direitos addicionaes. — O azeite estrangeiro importado tem legislação especial, segundo o estado do mercado. — Além dos direitos das pautas pagam todos os generos, sobre os direitos, 10 por 100 para amortisação das notas, e 3 por 100 d'emolumentos. — Todos os generos nacionaes pagam por-dahida 1 por 1000 do seu valor, e os estrangeiros re-exportados ¼ por 100. — O Commercio indirecto paga mais 20 por 100 sobre os direitos, excepto vindo em pavio portuguez. — Em virtude a resolução Regia de 31 de Março de 1827, e portaria de 16 de Julho de 1853 todos os cereaes nacionaes que desembarcarem em qualquer do porto do Reino pagam 10 reis por alqueire.

METAES.

Peças de 8$000 — a prata	7$980 —	8$050
Onças hespanholas — a ouro	15$600 —	15$800
Ditas Mexicanas — a ouro	14$100 —	14$300
Soberanos — a prata	4$490 —	4$500
Ouro cerceado — a ouro	1$980 —	2$000
Dito em barra — ouro	— —	—
Patacas hespanholas — prata	$960 —	$970
» Brazileiras — »	$940 —	$960
» Mexicanas — »	$920 —	$930
Prata em barra — a ouro	$122	$123
Cinco francos — a ouro	$900 —	$920

PREMIOS POR QUE SE EFFECTUARAM OS SEGUROS NA SEMANA FINDA.

Para o Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Pernambuco, e Maranhão, sobre fazendas	1¼ p. cento
Rio Grande	1½ »
Inglaterra, em barcos de vella	1 »
» » a vapor	¾ »
Havre	1 »
Memel e Stockolmo	2 »
Lisboa e portos da costa, em barcos de vella	¾ »
Idem, idem barcos de vapor	½ »
Ilhas	1 »
Hamburgo	1 ½ p. cento
Riga	2 ½ »
Sobre o casco de navios de vella, por anno	5 »
» » » a vapor por anno	6 »
Tudo livre de despesas de quarentena, e hostilidades.	

CAMBIO SOBRE LONDRES.

A 60 dias data	55
A 90 » »	55 ¼ 55 ⅜

ACÇÕES DOS BANCOS E COMPANHIAS

Banco de Portugal	425$	a 430$
» Commercial do Porto	220$	a 230$
Companhia Segurança	190$	a 200$
» Equidade	40$	a 41$
» Garantia	165$	a 167$
» Seguros Douro	65$	a 68$
» Navegação à Vapor	72$	a 80$
» Luso-Brazileira	95$	a 100$
Notas, compram a	1 ⅓ p. %	vendem a 1 p. %
Papel moeda »	19 »	21 »

ESTADO DO MERCADO.

As transacções no decurso da semana foram escassas, devido isto ao máu tempo que tem estado. Em generos do Brazil quasi nada se fez; porém em vinhos das 2 ultimas novidades houveram transacções.

Os premios de seguros para Memel, Stokolmo, Riga e Havre, soffreram algumas alterações.

Em acções das diversas Companhias pouco ou nada ha a mencionar.

Os generos que actualmente occupam todas as attenções são os cereaes.

AGUARDENTE. — Fizeram-se algumas vendas a preços menores das nossas cotações, porém era da inferior, pois que da fina alguns possuidores não a vendem por menos, e outros ha, que pretendem preços ainda mais elevados.

ADUELLA. — Conserva-se em apathia, porém sustenta-se ás nossas cotações.

ARROZ. — Venderam-se 250 saccas do Pará, e 150 do Maranhão aos preços cotados. O deposito é cerca de 1:300 saccas.

ASSUCAR. — Não consta que houvessem vendas durante a semana. Despacharam-se grande parte das 2:600 saccas do carregamento da barca — Santa Cruz — cuja venda já se tinha effectuado na semana anterior.

ALGODÃO. — As vendas apenas foram 24 saccas para consumo das fabricas.

AZEITE. — Os preços não soffreram alteração, e as vendas limitaram-se ao consumo.

CAFFÉ. — Venderam-se 30 saccas. O deposito é de 450 saccas.

CEREAES. — Os preços dos cereaes no dia 24 do corrente foram os seguintes:

Milho da terra 1$050; centeio 760; cevada 650; trigo da terra 960; serodio 900; barbella 840 a 860.

O milho pode-se dizer que não ha nenhum no mercado. No dia 23 fez-se um arrolamento do existente pelo qual se viu que a existencia era de 4000 alqueires. Hoje dizem-nos que não se encontra um unico alqueire, comtudo ha em grande abundancia trigo candeal que se vende por preço inferior ao do milho.

VINHO. — Fizeram-se algumas vendas de vulto das ultimas novidades.

A superior de 53 tem obtido 130$000 reis; porém ha vinho da mesma novidade que não obtem mais de 90$ a 100$000 rs.

O mesmo acontece no Douro com a de 54, que varia de 90$000 a 115$.

Em vinhos velhos não nos consta que houvessem vendas, e os possuidores conservam as suas pretenções de 240$ a 250$000 reis.

EDITOR RESPONSAVEL, *B. J. V. MURTA*. — PORTO: TYPOGRAPHIA DO *COMMERCIO* — RUA DE S. FRANCISCO N.º 12.